

# Homologada licitação para pavimentação da MG-280, entre Divinésia e Paula Cândido, na Zona da Mata

Seg 24 outubro



DER-MG / Divulgação (mais fotos: [clique aqui](#))

O [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#) publicou, na edição de sábado (22/10) do [Diário Oficial do Estado](#), o

termo de conclusão da licitação das obras de pavimentação da MG-280, no trecho entre Paula Cândido e o entroncamento da MG-124, próximo a Divinésia, na Zona da Mata Mineira.

A publicação também atribui a execução dos serviços a empresa Abril Construções e Serviços Ltda que apresentou a proposta de preço no valor de R\$ R\$ 28.166.020,98 e teve seus documentos de habilitação aprovados para pavimentar os 16 quilômetros previstos no projeto. O próximo passo é assinar o contrato com a empresa para dar ordem de início dos serviços.

Após a conclusão da obra o segmento passa a ser uma rota alternativa entre Viçosa e Ubá e irá beneficiar diretamente os municípios de Paula Cândido, Divinésia, Visconde do Rio Branco e Senador Firmino. Com a pavimentação, a indústria moveleira e o agronegócio da região ganham maior produtividade e capacidade de escoamento.

Esta é mais uma obra pronta para sair do papel e que faz parte do Provias, maior pacote de obras rodoviárias da última década do [Governo de Minas](#).

## Provias

O Provias se divide em dois eixos: recuperação funcional, com objetivo de promover melhorias no pavimento das estradas em pior estado de conservação; e pavimentação e construção de pontes, com foco em viabilizar novas ligações entre importantes regiões de Minas Gerais.

As intervenções visam reverter a situação precária em que se encontram muitas rodovias mineiras devido ao baixo investimento realizado por gestões anteriores na manutenção das estradas. No

total, são mais de cem obras de recuperação funcional e de pavimentação e construção de pontes.

Os recursos, da ordem de R\$ 2 bilhões, são oriundos do [Termo de Medidas de Reparação](#) assinado com a Vale, em função do desastre de Brumadinho. O termo judicial visa reparar os danos decorrentes da tragédia, que tirou 272 vidas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o Estado de Minas Gerais. Também compõem a origem dos recursos o Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre o Governo de Minas e a Fundação Renova, além de convênios e emendas parlamentares estaduais e federais, parcerias com empresas e convênios com prefeituras.

O programa ainda tem potencial de adicionar ao PIB mineiro o montante de R\$ 1,3 bilhão e aumentar a arrecadação com impostos indiretos em cerca de R\$ 225 milhões.